



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO N.º _____ DE 2024 (Da Sra. Delegada Ione)

Apresentação: 12/04/2024 17:12:43.890 - CMULHER

REQ n.25/2024

Requer a realização de Audiência Pública para debater mecanismos de Prevenção e Enfrentamento da Violência Política de Gênero, em razão da proximidade do pleito eleitoral de 2024.

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de Audiência Pública para debater mecanismos de Prevenção e Enfrentamento da Violência Política de Gênero, em razão da proximidade do pleito eleitoral de 2024.

- Representante do Ministério da Mulher;
- Representante do Ministério da Justiça;
- Representante da Polícia Federal;
- Representante da Inteligência da Polícia Federal;
- Representante da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais;
- Representante da Inteligência da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais;
- Representante do Tribunal Superior Eleitoral – TSE;
- Representante do Observatório Nacional da Mulher na Política (OBMP);
- Representante do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate à Violência Política de Gênero da Procuradoria-Geral Eleitoral - Ministério Público Federal (MPF);
- Representante da Ouvidoria da Mulher do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TER-MG.

JUSTIFICAÇÃO



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245088633700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Delegada Ione



* C D 2 4 5 0 8 8 6 3 3 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A violência política de gênero configura-se como um conjunto de práticas que visam silenciar, intimidar e excluir mulheres dos espaços de poder e decisão. Ela se manifesta de diversas formas, desde as mais sutis, como o descrédito e a invisibilidade, até as mais graves, como a violência física e o feminicídio.

Um número notório de mulheres eleitas sofrem assédio, violência e intimidação por causa do gênero. No Censo das Prefeitas Brasileiras (Mandato 2021-2024), pesquisa realizada pelo Instituto Alziras, as prefeitas entrevistadas afirmaram que os principais obstáculos para ser mulher na política são a falta de recursos para a campanha, o desmerecimento do seu trabalho e das suas falas, o assédio e violência no espaço público e a falta de espaço na mídia em comparação com os políticos homens.

Neste sentido, vale ressaltar que a maioria das mulheres que ocupam espaços de poder e decisão indicou que já sofreu assédio ou violência política pelo fato de ser mulher, episódios recorrentes na vida pública das mulheres.

Outro ponto que merece destaque, é a violência política de gênero nas redes sociais, o fato afeta diretamente a vida política e pessoal dessas mulheres. A Universidade Federal Fluminense UFF, mapeou durante 06 meses mais de 4 milhões de mensagens de violência direcionadas a deputadas federais e senadoras da legislatura de 2019 a 2022.

Segundo a mesma pesquisa, o X (antigo twitter) é onde há maior incidência de violência discursiva contra representantes femininas na política, mas é no Facebook que as publicações violentas ganham mais engajamento e visibilidade, muitas vezes disfarçadas de humor.

Considerando a situação apresentada e em razão da proximidade do pleito eleitoral de 2024, solicito o apoio dos nobres pares pela aprovação do presente requerimento, com intuito de realização da referida audiência pública.

Sala da Comissão, ____ de abril de 2024.

**Delegada Ione
Deputada Federal
AVANTE/MG**



* C D 2 4 5 0 8 8 6 3 3 7 0 0 *